Serviço de Informação Diária Foto: Colheita de Tomates e Pepinos em Nova Santa Barbara - Paulo Miléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui







Edição e Publicação: SEAB/DERAL

02/12/2016

Núcleos Regionais da SEAB



Maringá

Hoje o dia amanheceu com céu parcialmente nublado, temperatura agradável ao redor de 21°C e umidade relativa do ar com 73%(UEM - 08:00 Hs)

As chuvas ocorridas foram irregulares na região do núcleo e houve variação de 10 até 35 mm nos municípios Em novembro deste ano choveu 36,9 mm contra 369,6 mm no mesmo período de 2015, ou seja, 332,7 mm a menos (UEM).

A ocorrência de chuvas deu uma amenizada na condição hídrica do solo, melhorando o desenvolvimento vegetativos das culturas de verão, principalmente da soja.

A cultura do café vem apresentando um bom desenvolvimento e no momento está abrindo mais uma florada. Os produtores estão realizando adubação e pulverização para controle de bicho mineiro.

A colheita de uva de mesa da safra normal está iniciando no município de Marialva, apresentando excelente qualidade de bagas e teor de açucar (Brix).

A colheita da cana de açúcar ultrapassa os 97% já colhida e estima-se que será atingida a produtividade média 80 ton/ha nesta safra de 2016.

Moisés Bolonhez

Equipe técnica: Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa

As chuvas, principalmente no domingo e terça-feira, variaram de município para município, só que desta vez os volumes foram bem mais significativos, abrangendo todos os municípios, sendo registrado entre 20mm a 100mm, restabelecendo a umidade do solo. Com isso as culturas (milho, soja, feijão, etc) foram extremamente beneficiadas, pois parte delas estavam sofrendo com a falta de chuvas das semanas anteriores.

As culturas estão se desenvolvendo bem, estando as mesmas nas diversas fases entre germinação que é o caso da soja até maturação que é o caso do feijão e batata. As colheitas de feijão preto e batata já foram iniciadas e os preços estão entre R\$ 210,00 a R\$ 230,00 a saca de 60kg e R\$ 25,00 a R\$ 30,00 a saca de 50kg respectivamente, estando esse último com mercado fraco e pouco comprador.

Com a reação do dólar e do mercado internacional, os preços da soja reagiram estando entre R\$ 70,00 a R\$ 72,00, preço de balcão e mercado futuro entre R\$ 79,00 a R\$ 81,00/sc60kg para entrega em abril e recebimento em maio.

Hoje o tempo amanheceu parcialmente nublado, com temperatura um pouco melhor se comparando com os últimos dois dias, sendo considerando fora do normal para a época.

Luiz Alberto Vantroba

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Ponta Grossa - Palmeira

Esta semana foi bastante complicada para os produtores, tanto no que refere-se a tratos culturais, como para a complementação do plantio da soja (10 %), devido às chuvas ocorridas, oscilando entre 20,0 e 60,0 mm, impedindo o bom andamento das atividades no campo.

Mais do que as chuvas, o que mais vem preocupando são as temperaturas mínimas, que por estarem abaixo do esperado para o período, trazem reflexos negativos ao desenvolvimento vegetativo inicial das culturas de milho e soja, e na floração e frutificação na cultura do feijão, cujos reflexos somente serão possíveis avaliar no decorrer do ciclo das culturas.

Em relação a cultura do fumo, segundo alguns produtores, os ventos frios atingem de forma negativa as folhas na parte superior da planta, provocando amarelecimento nas pontas e o chamado fumo preto no momento da secagem, com perda de qualidade e rentabilidade.

Tivemos uma noite e madrugada bastante fria para a época, estando até esse momento baixa a temperatura, principalmente pela ocorrência do vento. Neste momento tempo nublado e frio em torno de 13 graus.

Carlos Roberto Osternack

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Toledo

Neste mês de novembro tivemos municípios na Regional onde choveu entre 70mm até 300mm, portanto, chuvas localizadas, que foram suficientes para alguns mas deficientes para outros.

A temperatura nos últimos dias está variando entre 19 ° e 30°, conforme o Simepar. De um modo geral, as condições de lavoura, soja e milho 1ª safra são normais, a maior parte da soja está em florescimento e o milho ainda tem uma porcentagem em D.V. (30%) o restante em floração.

Jean Marie A. F. Trinches

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira

União da Vitória

Semana com tempo chuvoso totalizando 40,00 mm e na maioria nublado e com temperaturas baixas pela manhã. Essas condições prejudicam o desenvolvimento da cultura de feijão, no mais as atividades de campo prosseguem parcialmente.

A chuva beneficiou principalmente as lavouras de milho que já iniciam o processo de floração.

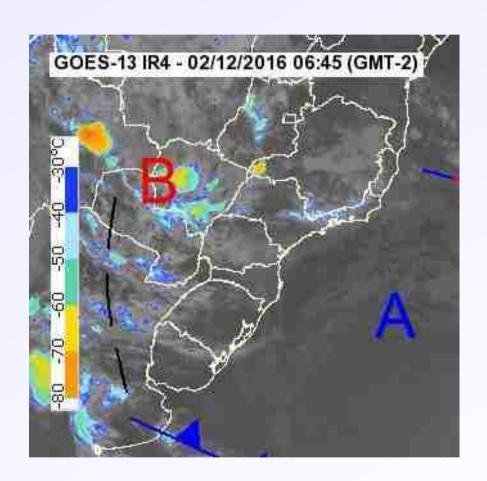
Hoje com dia nublado e garoa fina, segundo a meteorologia teremos chuva em grande volume para sábado.

Luiz Carlos Otomaier

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Condições do Tempo

Nesta sexta-feira o dia amanhece com tempo estável em grande parte das regiões paranaenses. Apenas entre os Campos Gerais, a RMC e o litoral há presença de muita nebulosidade, devido a incursão de umidade do Oceano para o continente. Pode garoar por alguns momentos nestes setores. Nas demais regiões do Estado o Sol predomina, porém, a partir do período da tarde, são esperadas pancadas de chuva isoladas. Entre o oeste e o noroeste as precipitações devem ser mais fortes, acompanhadas por descargas atmosféricas.

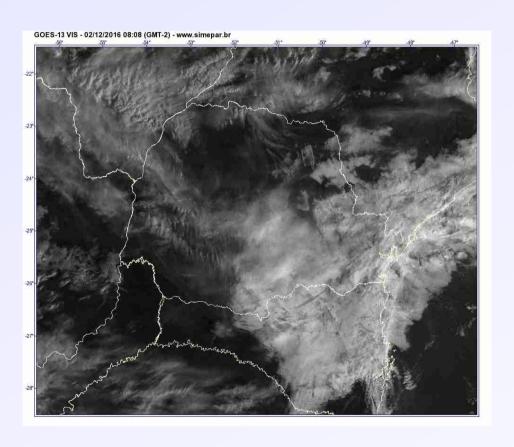


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palayra do meteorologista

Samuel Braun - Atualizado às 08 h 20 min



Dia amanhece encoberto entre o centro-sul, Campos Gerais, RMC e litoral do Estado, com observação de chuviscos nos trechos de serra. Na maior parte do interior o Sol predomina. As menores temperaturas desta manhã ocorreram na região de Guarapuava (Entre Rios), com 13,3°C.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2016

Tipicamente, a primavera no Paraná é marcada pelo gradativo aumento das temperaturas e da ocorrência de pancadas das chuvas, que ficam mais frequentes entre os períodos da tarde e da noite.

Com o aumento gradual das temperaturas, elevam-se também as ocorrências de tempestades com raios. Nos meses de primavera surgem os primeiros sistemas convectivos, núcleos de nuvens organizados ou não, que têm a sua frequência aumentada no decorrer da estação. Por vezes organizam-se tempestades severas numa área que se estende entre o sul do Mato Grosso do Sul, Paraguai, oeste de São Paulo e o norte da Argentina, as quais acabam contribuindo significativamente para o aumento das precipitações no Paraná.

As massas de ar frio ainda podem incursionar sobre os estados do Sul no primeiro mês, entretanto, não ficam persistentes, são bastante passageiras e bem menos intensas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Agricultura apresenta programas prioritários no encontro de prefeitos

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento participa do Encontro de Prefeitas e Prefeitos Eleitos do Paraná – Gestão 2017 – 2020, com a expectativa de apresentar seus programas e ações para os novos gestores, assim como ouvir as suas principais reivindicações. Os prefeitos eleitos terão a oportunidade de conhecer o funcionamento da Secretaria e como acessar as ações e programas para futuras parcerias e convênios, disse o secretário Norberto Ortigara.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Embarques de milho caem 80% em relação a novembro de 2015

Acesse: https://goo.gl/2GSXYE

Appa encerra Porto no Campo em Londrina e Maringá

Acesse: https://goo.gl/OBIe9I

Brasil tem meta de triplicar produção de biocombustíveis até 2030, diz fonte

Acesse: https://goo.gl/YK0Sdk